

APRESENTAÇÃO

Este é o primeiro número da Revista Interfaces da Educação, cujos artigos são oriundos das comunicações apresentadas no VI Seminário em Educação e II Colóquios de pesquisa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Paranaíba-MS. Dentre os trabalhos apresentados foram selecionados por pareceristas ao todo nove para compor este número da revista, entre os diversos artigos e ensaios, temos os que discutem a questão da formação de professores, do processo ensino/aprendizagem e da linguagem, apontando reflexões sistematizadas e transformadoras para a educação em nosso país.

Nessa perspectiva, Daniella Rocha de Almeida e Angela Aparecida da Cruz Duran, por meio de uma retrospectiva histórica, tecem considerações sobre a educação superior no país, apontando para uma educação que seja propulsora do desenvolvimento econômico e social do país.

Elisângela da Silva Santos faz um estudo sociológico e minucioso de Monteiro Lobato, trazendo à tona seus personagens infantis, a capacidade de reflexão do sujeito diante do aspecto social vivenciado, oportunidade em que propõe a necessidade de mudança da educação formal e da transformação do nosso sistema de ensino.

Giovani Ferreira Bezerra e Doracina Aparecida de Castro Araujo discutem os pressupostos teóricos da avaliação escolar, a qual se caracteriza como autoritária, disciplinadora e de orientação meramente quantitativa, o que é um modelo insuficiente e insustentável, sobretudo, diante da inclusão de alunos com deficiência intelectual nas salas de aula comuns. Por isso apontam para a necessidade urgente de se articular e divulgar novos princípios que contemplem uma prática avaliativa dinâmica, qualitativa e inclusiva.

Ivani Maria de Menezes e Raquel Rosan Christino Gitahy desenvolvem uma pesquisa bibliográfica e de campo objetivando aprofundar conhecimentos sobre a questão do uso do computador em sala de aula. Vão a campo e investigam a realidade educacional de uma das escolas do município de Paranaíba-MS, na tentativa de compreender como está o uso do computador, no que se refere ao número de computadores existentes em cada escola, a sua influência no processo ensino/aprendizagem, destacando os pontos positivos e negativos desta nova tecnologia.

Nessa mesma perspectiva, Janice Zanon Piacentini de Souza e Raquel Rosan Christino Gitahy focalizam o uso da internet como mais um recurso metodológico em sala de aula, no intuito de despertar no aluno o interesse pelas pesquisas educacionais, enfatizar a importância da formação do professor como mediador do processo ensino/aprendizagem.

Marlon Leal Rodrigues, em discurso e metodologia, aborda a questão da metodologia de pesquisa na perspectiva da Análise do Discurso(AD) de linha Francesa, trazendo como exemplo sua pesquisa sobre o MST na mídia. Diante da materialidade discursiva e da abordagem histórica, a produção de sentido dos recortes selecionados mostrou-se um enfoque reflexivo de produção de sentidos dentro da proposta metodológica da AD.

Moysa Yoshimura da Cruz, Washington Cesar Shoití Nozu e Estela Natalina Mantovani Bertolotti, após tecerem considerações históricas sobre a literatura infantil no país, fazem uma análise do livro *Chapeuzinho Amarelo*, partindo do exame de seus aspectos textuais, gráficos e intertextuais, com o fito de superar ideias que, por vezes, inferiorizam o gênero literatura infantil ao qual o livro está inserido.

No artigo “O professor é produtor do conhecimento?”, Noely Costa Dias e Silvana Aparecida de Freitas tecem considerações sobre a formação do professor, tendo em vista que seu trabalho não se resume apenas a massificação de conteúdos, abrange o desenvolvimento dos modos de pensar, sentir, querer e agir, para que o professor e os alunos possam caminhar na construção do saber, promovendo uma interação entre sujeito (aluno) e objeto (conteúdo) no processo ensino/aprendizagem.

Para finalizar, temos o artigo “Formação contínua em serviço: da construção crítica de um conceito à “reconcepção” da profissão docente”, de Valdeci Luiz Fontoura dos Santos, oportunidade em que o autor conceitua formação contínua em serviço e discute os conceitos de formação continuada, na tentativa de contribuir para o debate sobre formação de professores em nosso país.

Diante do exposto, nesta primeira edição da revista Interfaces da Educação, agradecemos a todos que enviaram seus artigos. Contamos com mais participações nas edições vindouras, o que é uma oportunidade singular de interação e integração de conhecimentos científicos sob diversos enfoques teórico-metodológicos, diversos olhares sobre a realidade educacional, resultados de estudos de diversos pesquisadores interessados em discutir a educação de nosso país.

Silvane Aparecida de Freitas e Doracina Aparecida de Castro Araujo
(Organizadoras)